



Voluntárias de vários setores participaram da confraternização

Confraternização marca Dia Nacional do Voluntariado

Os voluntários têm um papel importante na estrutura do INCA: trazem conforto aos pacientes e doam seu tempo e suas habilidades para humanizar cada vez mais o atendimento. Para celebrar o Dia Nacional do Voluntariado, o Instituto promoveu uma animada confraternização no HC I, dia 22 de agosto. Além da entrega de brindes e um café para os participantes, o evento contou com a fala da palestrante Maria Gabriela Von Bochkor Podcameni, que é pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professora de Economia do Instituto Federal do Rio de Janeiro.

A apresentação *Sustentabilidade hoje: o que podemos fazer?* tratou da história da preservação do meio ambiente, de sua influência na vida das pessoas e dos principais desafios do tema nos dias de hoje. Maria

Gabriela contou como a preocupação com a sustentabilidade entrou na pauta dos países, em meados do século XX, após as guerras mundiais, chegando a ser uma das principais questões da atualidade.

Também foram abordadas formas de ser mais sustentável no trabalho e na vida pessoal. “Esse sentimento do voluntário, esse trabalho que vocês realizam, caminha muito ao lado da sustentabilidade. Porque sustentabilidade é o cuidado com algo que temos de precioso. E cuidar é o que vocês fazem no dia a dia”, afirmou a palestrante.

Presente no encontro, a aposentada Cenira Paranhos, de 64 anos, é voluntária há três anos nos hospitais do Câncer III e IV, onde dá suporte às enfermarias e faz contato com os pacientes. Recuperada de um tumor de mama, ela afirma que a experiência a aproximou do desejo de ajudar outras pessoas.

“Eu sempre quis fazer trabalho voluntário. Acho que eu ter tido um tumor me aproximou do INCA. Sou feliz da vida e adoro o que eu faço. Converso com os pacientes, tento tirar a mente deles um pouco desse momento de dor. Falamos sobre tudo”, contou.

Hoje, o Instituto conta com cerca de 570 voluntários, mas a supervisora do INCAvoluntário, Angélica Nasser, espera ampliar esse quadro. “Temos um número expressivo, porém são muitas atividades que desenvolvemos, e ter mais pessoas para contribuir é sempre muito bem-vindo. Os voluntários são pessoas muito especiais, que não só acreditam que podemos ter um futuro melhor, mas tiveram atitude para colaborar na prática com essa construção coletiva”, enfatizou.



Angélica Nasser, a chefe de Gabinete, Fernanda Campos, e Maria Gabriela Podcameni